



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A representação gráfica no projeto de Arquitetura: estudo de caso com arquitetos brasileiros contemporâneos
Autor	CAROLINE CENCI
Orientador	MONIKA MARIA STUMPP

Título: A representação gráfica no projeto de Arquitetura: estudo de caso com arquitetos brasileiros contemporâneos.

Autor(a): Caroline Cenci

Orientadora: Mônica Maria Stumpp

Intuição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: O presente trabalho integra a pesquisa “A Representação Gráfica no Projeto de Arquitetura” (UFRGS, Universidade Positivo) que tem como objetivo principal construir, por amostragem, um quadro que reflita as práticas de representação gráfica contemporânea no Brasil. Tem como objeto de estudo as imagens divulgadas por 25 jovens arquitetos ou escritórios, eleitos em 2010 como a “nova geração da arquitetura brasileira” (Editora PINI, 2010). Como parte desta pesquisa esse trabalho de iniciação científica tem como objeto de estudo as imagens de perspectiva, obtidas por processo de renderização ou híbridas, produzidas para os projetos de arquitetura de 13 escritórios. Esse estudo apresenta a catalogação das imagens destes escritórios. Para tanto foram desenvolvidas pesquisa bibliográfica, documental, seguidas de análise. A pesquisa bibliográfica abordou a prática do desenho digital, especificamente os desenhos tridimensionais produzidos com ferramentas computacionais. Na pesquisa documental foram catalogadas as imagens 3ds documentadas nos sites dos arquitetos. A análise teve como base o estudo das perspectivas, como as axonométricas e as cônicas, que contabilizaram cerca de 1500 imagens. A fim de obter-se resultados foi necessário identificar itens nas imagens que pudessem ser contabilizados. Assim, foram considerados: característica do projeto (nome do projeto, ano, classificação de uso e tipo de cliente), técnica gráfica (estilo – fotográfico, render fotorrealista, híbrido ou gráfico -, gradação de cor – colorida, preto e branco, sépia e tons de cinza), efeito ilustrativo (horário da luz – diurna, noturna e lusco fosc - , tipo de luz representada – natural, artificial ou sem efeito), característica técnica (tipo de perspectiva – cônica ou axonométrica, característica da apresentação (enquadramento e posição do observador), característica do conteúdo (ambiente interno ou ambiente externo, conteúdo apresentado e verificação da apresentação do contexto), humanização (figuras humanas, vegetação, veículos, móveis ou mobiliário urbano e animais). Como resultados aponta-se a contabilização dos itens citados acima nas imagens. Com relação ao uso observa-se a seguinte divisão: institucional (31%), habitacional (31%), cultural (31%) e comercial (7%). São na grande maioria imagens para clientes particulares (85%) e de perspectiva cônica (100%). O estilo render fotorrealista está presente em 62% das imagens, enquanto o híbrido aparece em 23%, e o estilo gráfico em 15%. As imagens são diurnas e com luz natural (100%). A representação do ambiente externo (93%) predomina sobre o ambiente interno (7%), assim como o enquadramento centralizado, que ocorre em 93% das imagens, enquanto o descentralizado em 7%. A mesma porcentagem foi encontrada para a questão do conteúdo apresentado e do contexto, onde 100% das imagens apresentam conteúdo total e 93% apresentam contexto. Em 100% dos casos a altura adotada para a imagem é a do observador. A questão da humanização apurou figuras humanas (30% das imagens), vegetação (85%), mobiliário urbano (62%) e veículos (8%). Ao contrário do que se imaginava, em 70% das imagens não existem figuras humanas. Observa-se que grupos de 2 a 5 pessoas estão presentes em 8% dos casos, grupos de 6 a 10 pessoas ocorrem em 8% dos casos e grupos maiores, de 11 a 50, em 14%. Através desse resultados preliminares foi possível verificar que esse tipo de análise atinge os objetivos traçados e que as demais análises podem ser realizadas.